

## PROTOCOLO ENTRE LBP E RISCOS

Luciano Lourenço

Departamento Geografia e Turismo, CEGOT e RISCOS, Universidade de Coimbra  
[luciano@uc.pt](mailto:luciano@uc.pt)

Aos dois dias do mês de Agosto de 2106, foi celebrado um protocolo de colaboração entre a Liga dos Bombeiros Portugueses (LBP) e a Associação Portuguesa de Riscos, Prevenção e Segurança (RISCOS), com o objetivo de *ampliar a capacidade de divulgação dos temas e práticas de proteção e segurança* (n.º 2 da cláusula 2.ª) que, entre outras formas, se materializa através do envio de um exemplar da revista *Territorium* à Liga dos Bombeiros Portugueses, às Federações Distritais/Regionais de Bombeiros e aos Corpos de Bombeiros, destinando-se às respetivas Bibliotecas.

Conforme se pode ler no preâmbulo do protocolo, a *“proteção e segurança emergem cada vez mais como temática de relevância e exigência das sociedades contemporâneas, designadamente no que concerne à prevenção e proteção adequadas e indispensáveis”*, por forma a que possam ser prevenidas as manifestações dos riscos e, por conseguinte, a minimizar os seus efeitos.

Como é sabido, em Portugal, o socorro às populações, independentemente da frequência e da magnitude com que possa ocorrer a manifestação dos diferentes tipos de riscos (naturais, antrópicos e mistos), é sempre assegurado pelos Corpos de Bombeiros, quer sejam associativos, municipais ou privativos. Com efeito, os Corpos de Bombeiros constituem a base e são a espinha dorsal do socorro às populações e à salvaguarda do seu património, sendo por isso o agente de proteção civil que está mais disseminado pelo país e, por conseguinte, mais próximo dos cidadãos.

As crescentes manifestações de riscos, envolvendo algumas situações de crises, têm gerado uma progressiva e cada vez mais intensa procura de textos científicos, para esclarecimento de questões relacionadas com os riscos e a gestão das crises e, por outro lado, os bombeiros, enquanto agentes de proteção e socorro, tendem a especializar-se nas diferentes áreas de atuação, de modo a procurarem dar uma resposta de excelência no respetivo desempenho. Para tal, é necessário manterem-se atualizados e, uma das formas de o conseguir, é através da leitura dos artigos científicos que vão sendo produzidos sobre a temática dos riscos e das catástrofes. Sendo a *Territorium* a única revista portuguesa especializada nesta temática e uma das

poucas existentes no mundo, o facto de, a partir de agora, com a assinatura deste protocolo, a Liga dos Bombeiros Portugueses ter permitido que ela seja distribuída e passe a ficar disponível nos quartéis dos bombeiros, cumpre-se não só este objetivo, mas também irá servir de incentivo para que os bombeiros nela passem a dar a conhecer e divulgar os seus trabalhos de investigação, designadamente os relacionados com análise, prevenção e gestão de riscos e das suas manifestações, submetendo-os para publicação nesta revista.

Deste modo, ao estabelecerem o presente protocolo, Liga dos Bombeiros Portugueses, enquanto entidade representativa das Associações e dos Comandos dos Bombeiros Portugueses, e RISCOS, na sua qualidade de organismo interdisciplinar na área dos riscos, prevenção e segurança, comprometeram-se a juntar sinergias e a apoiar-se mutuamente na consolidação do conhecimento teórico e prático sobre estas matérias, bem como na sua divulgação pelos bombeiros, o principal agente de proteção civil envolvido nas ações de socorro, de modo a que possam adquirir mais competências, pois, como diz o velho refrão: *“Bombeiro que não aprende não sabe e, quem não sabe, não salva nem se salva”*.

